

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Volume 2

Organizadora:

Juliana Nascimento Andrade



EDITORA
OMNIS SCIENTIA

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Volume 2

Organizadora:

Juliana Nascimento Andrade

Editora Omnis Scientia

**SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI :
UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR**

Volume 2

2ª Edição

TRIUNFO - PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Dra. Juliana Nascimento Andrade

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar: volume 2 / Organizadora Juliana Nascimento Andrade. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 226 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-71-1

DOI 10.47094/978-65-88958-71-1

1. Política de saúde – Brasil. 2. Saúde pública. I. Andrade, Juliana Nascimento.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A saúde pública no Brasil passou por momentos históricos marcantes devido às reorganizações institucionais, administrativas e normativas ao longo dos anos. Após a criação do Ministério da Saúde e as sucessivas conferências sobre saúde pública no país, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), juntamente com seus princípios e objetivos, de forma a buscar atender toda a população e contribuir para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo e de um coletivo atuando na prevenção de doenças, promoção à saúde, atenção e recuperação da saúde, prestando serviços nos níveis comunitário, ambulatorial, hospitalar e institucional.

No século XXI estudos vêm sendo realizados de forma multidisciplinar e contribuem para o conhecimento sobre teorias e práticas em saúde pública fornecendo subsídios para nortear estratégias e processos de trabalho em prol de uma melhoria da qualidade de vida para a sociedade. O desenvolvimento da tecnologia e a descoberta de novos agentes infecciosos têm permitido um olhar rápido e ações pontuais e eficazes frente a doenças emergentes e reemergentes, que associados a pesquisas e divulgação de estudos servem como referência para as ações nos serviços de saúde, potencializam o compartilhamento de experiências e tornam público os avanços da ciência em nosso país.

Esta obra é composta por 18 capítulos com abordagens multidisciplinares com objetivo de contribuir de forma significativa com estudos realizados na área da saúde pública e compartilhar os resultados obtidos por seus autores, estudantes e profissionais de saúde, com diferentes atuações e conhecimentos nesta área. Espera-se que os leitores encontrem neste documento um convite para a reflexão sobre as experiências relatadas que possam contribuir para as suas práticas nas unidades de saúde de baixa, média e alta complexidade, com reflexos na melhoria da qualidade do serviço ofertado, garantindo e respeitando a dignidade de cada cidadão.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 5, intitulado “CAQUEXIA ONCOLÓGICA - IMPACTO NA QUALIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....15

ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUDOESTE BAIANO: UM OLHAR SOBRE GESTÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

Ana Clara Carvalho Cardoso Brito

Ludimila Santos Muniz

Regina de Souza Moreira

Noemi Silva Pereira Costa

Neuranides Santana

Rafael Damasceno de Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/15-32

CAPÍTULO 2.....33

DA EXPERIÊNCIA DO VIVIDO À PRODUÇÃO DO CUIDADO: FORTALECENDO O CUIDADO EM SAÚDE

Kerolayne De Castro Fontenele

Kayron Rodrigo Ferreira Cunha

Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele

Nanielle Silva Barbosa

Daline da Silva Azevedo

Iaggo Henrique de Sousa Figueiredo

Karolaine Rodrigues Louzeiro

Luciana Kelly da Silva Fonseca

Fabiana Bastos de Melo

Nayra Nubia Lopes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/33-38

CAPÍTULO 3.....39

CAPACITAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE NOTIFICAÇÃO DAS ARBOVIROSES NA PANDEMIA POR COVID-19 EM RECIFE

Ana Claudia da Silva Santiago

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva

Laiane Moreira Vianna Magalhães

Jurandir Alves de Almeida Júnior

Maisa Cavalcanti Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/39-48

CAPÍTULO 4.....49

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA SAÚDE PÚBLICA

Erick Michell Bezerra Oliveira

Julianne de Area Leão Pereira da Silva

Josanne Christine Araújo Silva

Flávio Bruno Rodrigues de Assunção

Aline Cristina Ribeiro da Luz

Adryanne Larysse Falcão Rios Marques

Thanaylson Cardoso dos Santos

Francisco Iago Sousa Ramos

Roze Mariana Ribeiro Vilanova

Rubenilson Luna Matos

Manoel Augusto de Moura

Kassie Laís de Sousa Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/49-57

CAPÍTULO 5.....58

CAQUEXIA ONCOLÓGICA: IMPACTO NA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Vítor Augusto Fronza

Carine Andressa Perius

Rauane Almeida Caetano

Anderson Leonardo Pohl

Marisa Basegio Carretta Diniz

João Carlos Comel

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/58-80

CAPÍTULO 6.....81

INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS: A IMPORTÂNCIA DE SOFTWARES NA REABILITAÇÃO NEUROPSICOMOTORA AO PORTADOR COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

Andreia Almeida Zamoano

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/81-100

CAPÍTULO 7.....101

TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Edinete Lúcio Pereira

Elen Lúcio Pereira

Elida Lúcio Pereira

Juliana Sousa de Paiva

Mirele Adriana da Silva Ferreira

Tábatah Rodriguez de Cervalho Pinheiro

Edna Karolayne Pereira

Priscila Samara Figueiredo Araújo

José Antônio Pires da Costa Silva

Mateus Jonatas do Nascimento

Fernanda Ramalho Ramos

Gian Libânio da Silveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/101-108

CAPÍTULO 8.....109

ABORDAGEM ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques

Mateus Silva Soares

Rayanna Cristine Félix da Silva

Reilda de Sá Lima

Luana Pereira Ibiapina Coêlho

Victória Maria Pontes Martins

João Felipe Tinto Silva

Mariel Wágner Holanda Lima

Emanuel Osvaldo de Sousa

Ana Gabrielle Pinto dos Santos

Marks Passos Santos

Myrelle Crystina Gois de Paiva

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/109-117

CAPÍTULO 9.....118

TER DIABETES MELLITOS AUMENTA A CHANCE DE TER CÂNDIDA?

Rebeca Sousa Campelo

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/118-122

CAPÍTULO 10.....123

PERCEPÇÃO CORPORAL DE ADOLESCENTES EM AMBIENTES ESCOLARES – GRUPO FOCAL

Anderson Leonardo Pohl

Andrei de Paula Araujo

Vítor Augusto Fronza

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/123-130

CAPÍTULO 11.....	131
O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA GRAVIDEZ SOBRE ANSIEDADE E RESOLUÇÃO DE PARTO	
Jose Francinel dos Santos Silva Junior	
Alan Silva da Luz	
Deuziane de Jesus Sousa Luz	
Adriana Piava Camargo Saraiva	
DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/131-143	
CAPÍTULO 12.....	144
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: REALIDADES, NECESSIDADES E ENFRENTAMENTOS	
Djamila Diallo	
Edith Andryelle Oliveira de Souza	
Emanuela Ana de Carvalho Araujo	
Luana Galvão Matias	
Thaynara Karine Gomes Marques	
DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/144-153	
CAPÍTULO 13.....	154
VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE EM MULHERES IDOSAS FREQUENTADORAS DA UNATI/UFPE	
Juliana Cordeiro Carvalho	
Monique de Freitas Gonçalves Lima	
Suelane Renata de Andrade Silva	
Maria da Conceição Lafayette de Almeida	
Rogério Dubosselard Zimmermann	
DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/154-163	

CAPÍTULO 14.....164

PROCESSO DE ENVELHECIMENTO HUMANIZADO: REFLEXÃO PARA AS AÇÕES EDUCATIVAS COM IDOSOS

Bruno Abilio da Silva Machado

Diego Bruno Brito Cerqueira

Emanuel Osvaldo de Sousa

João Felipe Tinto Silva

Allan Bruno Alves de Sousa Santos

Lucília da Costa Silva

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques

Maria do Socorro Sousa Santos de Oliveira

Allef Algemiro Gawlinski de Ávila

Larissa de Lima Machado Bandeira

Francilene Vieira da Silva Freitas

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/164-168

CAPÍTULO 15.....169

FATORES ASSOCIADOS QUE OCASIONAM À INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSAS

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques

Allan Bruno Alves de Sousa Santos

Emanuel Osvaldo de Sousa

Camila Lima Ribeiro

Maria do Socorro Sousa Santos de Oliveira

Myrelle Crystina Gois de Paiva

Marcel Arthur Cavalcante Gonçalves

Tâmarly Caroline Cavalcante Gonçalves

Josivaldo De Araújo Alves Junior

Giane Almeida Cordeiro

Amanda Costa Maciel

Amanda Martins Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/169-176

CAPÍTULO 16.....177

**DORES CRÔNICAS E USO DE ÁLCOOL, CANNABIS, ALUCINÓGENOS E OPIOIDES:
PERSPECTIVAS NEUROBIOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS**

Richard Aleksander Reichert

Daniel Augusto Sales

Suyanne Kristini da Rosa Wisnieski

Rafaela da Silva Frizzo

Thaís Hoffmann Stump

Denise de Micheli

Wanderlei Abadio de Oliveira

Felipe Anselmo-Pereira

Rosana Fanucci Silva Ramos

Suzanna Araújo Preuhs

Lucas da Rosa Ferro

André Luiz Monezi Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/177-198

CAPÍTULO 17.....199

**ANÁLISE ESTRUTURAL E ATIVIDADE ANTICOAGULANTE DE POLISSACARÍDEOS
SULFADOS DA MACROALGA MARINHA *GRACILARIA CAUDATA***

Bianca Barros da Costa

Thamyris Almeida Moreira

Regina Alves Celestino

Gustavo Ramalho dos Santos

Paulo Antônio de Souza Mourão

Leonardo Paes Cinelli

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/199-212

CAPÍTULO 18.....213

**UM INIMIGO INVISÍVEL: PERFIL DE RESISTÊNCIA DE *KLEBSIELLA PNEUMONIAE*
EM UTIS DE UM HOSPITAL NO INTERIOR DO CEARÁ**

Edvan Soares Júnior

Ediane Lima Aguiar

Marciana de Mesquita Farias

Rinauria Aguiar Azevedo

Nadla de Sousa Gomes

Elaine Cristina Bezerra Bastos

Diego Brito Cruz

Antônio Neudimar Bastos Costa

Micaele Esloane Soares

DOI: 10.47094/978-65-88958-71-1/213-219

O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA GRAVIDEZ SOBRE ANSIEDADE E RESOLUÇÃO DE PARTO

Jose Francinel dos Santos Silva Junior¹;

UEPA, Conceição do Araguaia, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/6332595071774694>

Alan Silva da Luz²;

UEPA, Conceição do Araguaia, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/8890938730407091>

Deuziane de Jesus Sousa Luz³;

UEPA, Conceição do Araguaia, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/7520852009055684>

Adriana Piava Camargo Saraiva⁴.

USP, Conceição do Araguaia, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/5854707944723542>

RESUMO: O período gestacional apresenta níveis elevados de ansiedade que aumentam o risco de sofrimento emocional nesta fase da vida da mulher, o que pode influenciar na resolução do tipo de parto, contribuindo assim para epidemia de cesáreas no Brasil. Os partos cesarianos estão associados a maiores riscos perinatais na mãe e no bebê, além de elevar o custo do sistema de saúde. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como objetivo analisar o efeito do exercício físico na gravidez sobre ansiedade e resolução de parto. A busca se deu em três bases de dados, a saber: PubMed, Scielo e Cochrane Library. Do total de publicações encontradas, 5 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados apontam que o exercício físico, bem com maiores níveis de atividade física durante a gravidez estão associados à diminuição e/ou controle da ansiedade pré-natal e maiores chances da escolha resolução de parto por via vaginal. Apontou-se que tal área de análise necessita de mais investigações aprofundadas, especialmente em relação à associação do exercício físico e a resolução de parto.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício Físico. Gravidez. Ansiedade. Resolução de parto.

THE EFFECT OF PHYSICAL EXERCISE ON PREGNANCY ON ANXIETY AND LABOR RESOLUTION

ABSTRACT: The gestational period presents high levels of anxiety that increase the risk of emotional distress at this stage of a woman's life, which may influence the resolution of the mode of delivery, which in turn contributes to the epidemic of cesarean sections in Brazil. Cesarean deliveries are associated with increased perinatal risks in the mother and baby, in addition to raising the cost of the health system. The gestational period presents high levels of anxiety that increase the risks of emotional distress in this phase of the woman's life, and may have influence in the resolution of the way of delivery. The present study is an integrative review of the literature, which aims to analyze the effect of physical exercise on pregnancy on anxiety and resolution of childbirth. The search took place in three databases, namely PubMed, Scielo and Cochrane Library. Of the total number of publications found, 5 met the inclusion and exclusion criteria. The results indicate that physical exercise, as well as higher level of physical activity during pregnancy, are associated with the decrease and / or control of prenatal anxiety and greater chances of favoring the choice of vaginal delivery. It was pointed out that such an area of analysis needs more in-depth investigations, especially regarding the association of physical exercise and resolution of labor.

KEY-WORDS: Physical exercise. Pregnancy. Anxiety. Childbirth Resolution.

INTRODUÇÃO

A epidemia de cesariana é um problema no Brasil. A OMS recomenda que a taxa de cesariana seja de até 15%. No Brasil essa taxa passa de 50%. Em Conceição do Araguaia-PA observou-se uma taxa de 53,4%, o que reflete a mesma epidemia de cesarianas observada no Brasil. As práticas obstétricas têm priorizado as cesarianas (MACEDO, SÁ, 2016). Levando em consideração que um elevado quantitativo de gestantes gostariam de passar pela experiência de um parto vaginal, mas aderem à cesariana por medo da dor do parto ou, por ansiedade exacerbada, dentre outros fatores, não conseguem ter boa evolução no trabalho de parto e acabam tendo seus bebês por meio de cesariana (BETRAN et al, 2016).

Os estudos com mulheres que realizaram partos vaginal e cesáreo apresentaram que a vivência do protagonismo e maior satisfação com a cena do parto, foi expresso pelo parto normal. Tido como experiência relevante que mulheres esperam vivenciar num processo fisiológico, conceituado como mais natural e saudável, atribuindo sensações emocionais positivas. Satisfação, preferência e vantagens associadas ao parto fisiológico pautam-se em descrições de pouco sofrimento, recuperação mais rápida, menos dor após o parto, alta hospitalar mais rápida e breve volta às atividades diárias (VELHO et al, 2012).

Os partos cesarianos estão associados a maior número de dias de internação hospitalar materna, risco de aumento de infecção pós-parto, maior chance de desenvolver síndrome do desconforto respiratório no recém-nascido e morte materna, além de elevar o custo do sistema de

saúde (SILVEIRA; SEGRE, 2012; MASCARELLO; HORTA; SILVEIRA, 2016).

O período gestacional provoca alterações fisiológicas, psíquicas, hormonais e sociais, ampliando os riscos de sofrimentos emocionais em tal fase da vida da mulher. A gravidez pode estar associada a felicidade, satisfação e autorrealização, porém neste momento é possível evidenciar alterações na saúde mental como o desenvolvimento da ansiedade (SILVA et al, 2017). Sintomas de ansiedade são comuns no início e no final da gravidez e podem estar associadas a resultados adversos na saúde da mãe e da criança (LOO; VLENTERIE; NIKKELS, 2018).

O exercício físico no contexto gestacional aponta vários benefícios importantes, onde, em gestações normais, mostra-se seguro tanto para mulher quanto para o feto em desenvolvimento, devendo ser encorajado de acordo com o nível de atividade física estabelecida pela mulher (HINMAN et al, 2015). Em décadas passadas mulheres gestantes eram aconselhadas a reduzirem seus níveis de atividades, chegando a interromper o trabalho ocupacional, baseando-se na ideia de que o exercício seria prejudicial em tal contexto, podendo aumentar o risco de parto prematuro (BATISTA et al, 2003).

Atualmente as gestantes são encorajadas a praticar exercícios. O colégio Americano *Obstetricians and Gynecologists* recomenda a prática de exercício físico regular durante a gravidez com o objetivo de manter as mulheres saudáveis. Evidências apontam que exercícios diários podem prevenir diabetes gestacional e aumento excessivo de peso gestacional, não gerando aumento de lesões musculares, alterações na pressão arterial, risco de trabalho de parto prematuro e baixo peso fetal. (MIQUELUTTI; CECATTI; MAKUCH, 2013).

A ansiedade no período gestacional é um dos transtornos psiquiátricos mais comuns durante a gravidez (BROBERG et al, 2017) estando mais presente no terceiro trimestre por estar relacionado à proximidade do parto, considerando-se que o terceiro trimestre da gestação é particularmente mais exigente para as mulheres em virtude desta proximidade, podendo desencadear sentimentos de medo exacerbado, predispondo a alterações em seu bem-estar psíquico resultando em maior risco de desenvolvimento de ansiedade (SILVA et al, 2017).

De acordo com Haakstad et al. (2016), o efeito do exercício físico regular apontou melhora significativa sobre os efeitos psicológicos maternos relacionados a tristeza, desesperança e ansiedade, além de contribuir para melhorias em algumas variáveis relacionadas ao bem-estar materno e qualidade de vida.

O objetivo do presente trabalho foi buscar, reunir e analisar publicações que evidenciem o efeito do exercício físico sobre a ansiedade e resolução do parto, através do método de revisão integrativa da literatura. Justifica-se a relevância deste estudo devido ao alto índice de cesarianas no cenário brasileiro, tendo como hipótese que a prática de exercício físico possa ajudar no controle da ansiedade e no aumento do número de partos normais.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é um recurso da prática baseada em evidências, que proporciona a incorporação de evidências científicas na prática. Este método consiste na construção de uma análise mais ampla na literatura, onde permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais acerca de uma área particular de estudo, gerando um profundo entendimento de um determinado fenômeno. A síntese do conhecimento, dos estudos incluídos na revisão, reduz incertezas sobre recomendações práticas, permite conclusões mais precisas sobre o tema investigado e dá suporte para a tomada de decisão, contribuindo para melhoria da prática clínica (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Existem diferentes formas de subdivisão do processo de elaboração de uma revisão integrativa. Para a realização do presente trabalho utilizou-se subdivisão proposta por Mendes, Silveira, Galvão, (2008) que é baseada em 6 (seis) etapas, a saber: identificação do problema; estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados; análise das informações; discussão e interpretação dos resultados, apresentação da revisão (conclusão).

A identificação do problema é: há evidências científicas disponíveis que o exercício físico durante a gravidez melhora a ansiedade e ajuda a gestante a ter um parto normal?

Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis, online e gratuitos publicados em inglês e português nos últimos dez anos sobre o efeito do exercício físico na ansiedade de mulheres grávidas e no tipo de parto.

Os critérios de exclusão foram: artigos que incluam grávidas com situação de risco que indiquem necessidade de cesariana.

A seleção da amostra foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Cochrane Library, utilizando palavras-chave/ descritores: exercício/ exercises; ansiedade/ anxiety; gravidez/ pregnancy; parto vaginal/ vaginal birth; parto normal/ normal birth.

As informações extraídas dos estudos selecionados foram: título, autor/ano, objetivo do trabalho, tipo do estudo, amostra, intervenção e principais resultados.

RESULTADOS

Na base de dados PubMed, a busca resultou em 248 (duzentos e quarenta e oito) artigos, sendo 213 com combinação dos descritores: *exercises AND anxiety AND pregnancy*, 21 com a combinação: *exercises AND pregnancy AND “vaginal birth”*, 12 com a combinação: *exercises AND pregnancy AND “normal birth”*, 2 com a combinação: *exercises AND pregnancy AND anxiety AND “vaginal birth”*.

A seleção destes 248, baseada nos critérios de inclusão e exclusão, foi realizada por dois pesquisadores de forma independente, incluiu publicações de janeiro de 2008 a outubro de 2018 e resultou em 4 (quatro) artigos.

Na base de dados Scielo, a busca resultou em 4 (quatro) artigos, sendo 2 com combinação dos descritores: *exercises AND anxiety AND pregnancy*, 1 com a combinação: *exercises AND pregnancy AND “vaginal birth”*, 1 com a combinação: *exercises AND pregnancy AND “normal birth”*, 0 com a combinação: *exercises AND pregnancy AND anxiety AND “vaginal birth”*.

A seleção destes 4 foi baseada nos critérios de inclusão e exclusão, realizada por dois pesquisadores de forma independente, incluiu publicações de janeiro de 2008 a outubro de 2018, resultou em 1 (um) artigo.

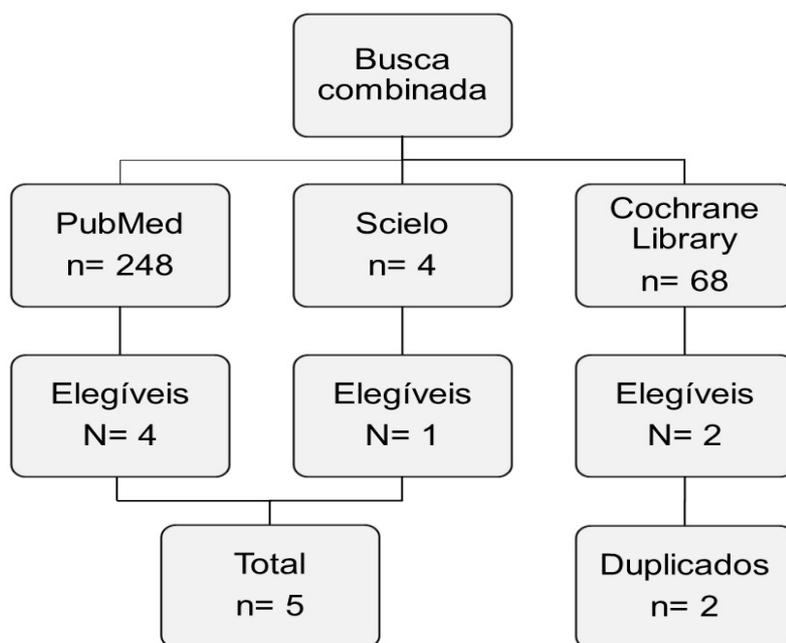
Na base de dados Cochrane Library, a busca resultou em 68 (sessenta e oito) artigos, sendo 53 com combinação dos descritores: *exercises AND anxiety AND pregnancy*, 12 com a combinação: *exercises AND pregnancy AND “vaginal birth”*, 2 com a combinação: *exercises AND pregnancy AND “normal birth”*, 1 com a combinação: *exercises AND pregnancy AND anxiety AND “vaginal birth”*.

A seleção destes 68, baseada nos critérios de inclusão e exclusão, realizada por dois pesquisadores de forma independente, incluindo publicações de janeiro de 2008 a outubro de 2018, resultou em 2 (dois) artigos.

Do total de artigos encontrados, foram selecionados 5 (cinco) estudos para constituir a amostra desta pesquisa.

A seguir a figura esquemática da amostragem apresenta, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, a contabilização dos artigos localizados e selecionados e suas respectivas bases de dados.

Figura 1: Figura esquemática da amostragem.



Os quadros a seguir apresentam, de forma separada, os 5 (cinco) estudos que representam a amostragem e suas respectivas informações:

Quadro 1: Informações extraídas do estudo selecionado.

ESTUDO 01	
Título	Associações de fatores psicossociais com estilos de vida saudáveis para a gravidez
Autor/ano	Omidvar et al., 2013
Objetivo do trabalho	Investigar se os cinco fatores psicossociais de ansiedade, estresse, depressão, insatisfação conjugal e apoio social estão associados a seis domínios de estilos de vida saudáveis em gestantes, incluindo nutrição, atividade física, responsabilidade sanitária, controle do estresse, relações interpessoais e auto realização.
Tipo de estudo	Transversal
Amostra	445 gestantes de um único feto, maiores de 18 anos.
Intervenção	Responderam seis questionários
Principais resultados	Ansiedades de estado e traço foram os preditores negativos mais fortes de todos os aspectos de um estilo de vida saudável.

Quadro 2: Informações extraídas do estudo selecionado.

ESTUDO 02	
Título	Avaliação de um programa de preparação para o parto sobre dor lombopélvica, incontinência urinária, ansiedade e exercício físico: um ensaio clínico randomizado.
Autor/ano	Miquelutti; Cecatti; Makuch, 2013
Objetivo do trabalho	Avaliar a eficácia e segurança de um programa de preparação para o parto para minimizar a dor lombopélvica, incontinência urinária, ansiedade e aumentar a atividade física durante a gravidez, bem como comparar seus efeitos nos resultados perinatais comparando dois grupos de mulheres nulíparas.
Tipo do estudo	Ensaio Clínico Randomizado
Amostra	197 mulheres nulíparas de baixo risco com idade entre 16 e 40 anos, com idade gestacional \geq 18 semanas.
Intervenção	Exercícios físicos, atividades educativas e instruções sobre exercícios a serem realizados em domicílio.
Principais resultados	Controle da incontinência urinária, aumento do gasto energético, o nível de ansiedade foi semelhante nos dois grupos ao longo da gestação, sendo baixa / moderada.

Quadro 3: Informações extraídas do estudo selecionado.

ESTUDO 03	
Título	Tai chi / yoga reduz depressão pré-natal, ansiedade e distúrbios do sono
Autor/ano	Field et al., 2012
Objetivo do trabalho	Verificar os benefícios do Tai Chi/ Yoga em mulheres gestantes sobre depressão pré-natal, ansiedade e distúrbio de sono
Tipo de estudo	Experimental
Amostra	92 gestantes de 18 a 37 anos, com 22 semanas de gestação em média.
Intervenção	Yoga 20 minutos por semana, durante 12 semanas
Principais resultados	No final do período de tratamento, teve escores mais baixos de depressão sumária, menor ansiedade.

Quadro 4: Informações extraídas do estudo selecionado.

ESTUDO 04	
Título	Exercício físico durante a gestação e sua influência no tipo de parto.
Autor/ano	Silveira; Segre, 2012
Objetivo do trabalho	Verificar se o exercício físico de média intensidade, realizado durante a gestação, pode influenciar na via de parto entre o grupo que realiza atividade física, quando comparado ao grupo que não pratica atividade regular na gestação, e observar a relação entre a adesão à prática de exercícios físicos pelas gestantes e o nível de escolaridade.
Tipo do estudo	Prospectivo
Amostra	66 gestantes primíparas, as quais foram alocadas em dois grupos.
Intervenção	As gestantes puderam iniciar a atividade desde a 8ª semana gestacional, mantendo o treino até o final da gestação, tendo realizado, no mínimo, 20 sessões. A atividade foi desenvolvida nas posturas de pé (ortostática), sentada, decúbito dorsal, posição de quatro apoios e cócoras.
Principais resultados	Na população estudada, o programa de exercício durante a gestação teve influência sobre a via de parto, que se mostrou positiva em relação ao parto vaginal. Verificou-se, também, maior adesão à prática de exercícios pelas grávidas com melhor nível de escolaridade.

Quadro 5: Informações extraídas do estudo selecionado.

ESTUDO 05	
Título	Exame da associação de atividade física durante a gravidez após parto cesáreo e parto vaginal entre mulheres chinesas
Autor/ano	Qi et al., 2018
Objetivo do trabalho	Estudar se maior atividade física pode aumentar a taxa de sucesso de parto vaginal após parto cesariana.
Tipo de estudo	Prospectivo
Amostra	519 gestantes
Intervenção	A atividade física foi medida semanalmente desde a entrada no estudo até o final da gravidez, a Fitbit Flex foi fornecida a cada participante, para fins de análise de dados, combinamos “razoavelmente ativos” e “muito ativos” em uma categoria de “tempo ativo”.
Principais resultados	A atividade física mais alta está associada ao aumento do parto vaginal.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os ensaios clínicos randomizados são os que oferecem as melhores evidências científicas, pois tem maior poder de inferir relações de causa e efeito devido ao seu rigor metodológico, porém ensaios clínicos que abordem a preparação física de grávidas visando reduzir a ansiedade e melhorar índices de parto normal, estão escassos na literatura dentro dos limites pesquisados neste estudo. Apenas um ensaio clínico randomizado foi localizado neste estudo.

Diante desta perspectiva, buscou-se nos estudos selecionados a análise mais intrínseca dos apontamentos dos efeitos do exercício físico na gravidez, sobretudo em suas colaborações acerca da ansiedade e resolução de parto.

Dos 5 (cinco) trabalhos coletados, sob os critérios estabelecidos, 1 (um) apresenta a relação da ansiedade com o período gestacional, 2 (dois) verificam o efeito do exercício físico sobre os níveis de ansiedade materna pré-natal e 2 (dois) analisam o impacto do exercício sobre a resolução de parto.

Pela amostra, percebeu-se que os achados sobre o exercício físico no período gestacional, sugerem que sua prática seja vista como benéfica, podendo ser estimulada entre mulheres que não apresentem gravidez considerada de risco.

Aprofundando-se sobre a análise de que o período gestacional provoca alterações fisiológicas, psicológicas, hormonais e sociais em tal fase da vida da mulher, aponta-se que a ansiedade no contexto gestacional é um dos transtornos psiquiátricos mais comuns durante a gravidez, e que por sua vez, pode ampliar os riscos de sofrimentos emocionais (BROBERG et al, 2017).

O **estudo 1**, sobre fatores psicossociais com estilos de vida saudáveis para gravidez, sustenta que comportamentos saudáveis em mulheres grávidas têm um efeito importante sobre os resultados da gravidez, e apresenta que, dos cinco fatores psicossociais analisados, as ansiedades de estado

(relacionado aos eventos que acontecem na vida cotidiana) e de traço (propensão a ter ansiedade frente a um evento) foram os preditores negativos mais fortes sobre seis domínios de estilos de vida saudáveis (nutrição, atividade física, responsabilidade sanitária, controle do estresse, relações interpessoais e auto-realização) em gestantes, e sugere que mais atenção deve ser dada a esses fatores psicológicos que apresentam risco a gravidez, para que sejam fornecidas intervenções mais adequadas no intuito de melhorar o estilo de vida da mulheres no período gestacional.

A relação dos níveis de ansiedade com a resolução de parto se estabelece pela presença mais intensificada da ansiedade no terceiro trimestre, advinda pela aproximação do parto, tendo em vista que será um período mais exigente para a mulher em virtude da proximidade do parto, podendo desencadear sentimentos de medo exacerbado e predispondo a alterações em seu bem-estar psicológico. Consequentemente as mulheres optam por práticas obstétricas que viabilizam a cesariana (SILVA et al, 2017).

Nesse contexto, programas de preparação pré-natal são recomendados para promover uma gestação saudável. Reafirma-se que no final da gravidez os níveis de ansiedade podem aumentar com a aproximação do parto. Exercícios físicos e recomendações educacionais tornam-se importantes aliados para prevenir altos níveis de ansiedade e consequentemente gerar maior controle para fins de resolução de parto (MIQUELUTTI; CECATTI; MAKUCH, 2013).

O **estudo 2**, sobre um Ensaio Clínico Randomizado (ECR) que avaliou um programa de preparação para o parto através de exercícios físicos, apresentou resultados considerados relevantes: níveis baixos e moderados de ansiedade, aumento do gasto energético, controle da incontinência urinária; ressaltando que nenhum evento adverso negativo associado ao exercício físico foi relatado.

A tabela a seguir apresenta os exercícios do programa de preparação de parto do estudo 2:

Tabela 1: Descrição dos exercícios do estudo 2.

Alongamento	Cabeça e pescoço; tronco anterior, posterior e lateral; membros inferiores; mobilização ativa da coluna vertebral e da pelve na posição dos quatro; tração lombar.
Retorno venoso	Exercícios com os membros inferiores na posição de decúbito lateral e em pé
Exercícios abdominais	Ativação muscular abdominal, abdominal em pé e nas quatro posições.
PFMT	Máxima contração rápida e sustentada na posição em pé e sentada
Relaxamento	Treinamento de técnicas de respiração para controle de contração durante o trabalho de parto; técnicas de relaxamento progressivo; massagem; mentalização.

Nesse sentido, o **estudo 3**, que analisa o efeito do yoga/tai chi em mulheres grávidas, sustenta que tais modalidades apresentam efeitos positivos: equilíbrio, menos estresse e ansiedade, menos desconforto e dor durante toda a gestação. Nessa perspectiva, avaliou-se o yoga/tai chi como exercícios físicos, tendo em vista que seguem uma sistematização de movimentos corporais que podem ser

caracterizados pela promoção de saúde através de seus conteúdos, que visam a preparação do corpo e mente. Ressaltou-se que a combinação dessas práticas corporais é considerada uma forma ideal de exercício para gestantes, especialmente no terceiro trimestre, por ser apontado como o período onde aumenta o desânimo em outros exercícios físicos (FIELD et al., 2012).

Os procedimentos relatados pelo **estudo 3** foram sessões de 20 minutos semanais, aplicados em 12 semanas. As avaliações de coleta e análise dos resultados foram realizadas às 22 semanas de gestação (início da intervenção) e às 34 semanas de gestação (final do período da intervenção).

Tendo em vista que os achados dos **estudos 2 e 3**, referentes a diminuição dos níveis de ansiedade na gravidez, através do exercício físico, mostram-se progressivos, deu-se seguimento pela verificação dos resultados do exercício físico, pautados na perspectiva da resolução de parto.

O **estudo 4**, sobre um estudo prospectivo que avaliou se exercício físico durante a gestação tem influência na resolução do parto, sustenta que exercitar-se durante a gestação proporciona outras vantagens benéficas que podem ser consideradas importantes para esta fase, e apontou que houve maior número de partos vaginais no grupo que praticou exercício físico, de média intensidade, de forma regular. Observou-se maior adesão ao exercício por mulheres com maior nível de escolaridade. Ressaltou-se que as informações sobre valorização do parto vaginal antes das sessões de exercícios possam ter influenciado na decisão da via de parto (SILVEIRA; SEGRE, 2012).

A frequência semanal das intervenções foi de duas vezes por semana, a partir da oitava semana até o fim da gestação. As sessões de exercícios deram-se de forma gradativa.

A tabela a seguir apresenta o programa de exercícios do estudo 4:

Tabela 2: Programa de exercícios do estudo 4.

Alongamento	Cabeça e pescoço; tronco anterior, posterior e lateral; membros inferiores; mobilização ativa da coluna vertebral e da pelve na posição dos quatro; tração lombar.
Retorno venoso	Exercícios com os membros inferiores na posição de decúbito lateral e em pé
Exercícios abdominais	Ativação muscular abdominal, abdominal em pé e nas quatro posições.
PFMT	Máxima contração rápida e sustentada na posição em pé e sentada
Relaxamento	Treinamento de técnicas de respiração para controle de contração durante o trabalho de parto; técnicas de relaxamento progressivo; massagem; mentalização.

O **estudo 5**, mensurou o nível de tempo ativo em mulheres gestantes, que já realizaram parto cesariana, através de marcadores eletrônicos de pulso (Fitbit Flex), onde verificou-se que mulheres com maiores níveis de atividade física apresentam maiores chances de optarem por parto vaginal em sua segunda gestação. Apesar deste estudo apresentar análise limitada apenas aos marcadores de atividade física que difere de uma sistematização de exercícios, ressaltou-se neste estudo que o

exercício físico regular no período gestacional aponta benefícios e pode desempenhar um importante papel no aumento do parto vaginal após cesariana, uma vez que, poderá elevar o nível de atividade física através de sua execução, todavia necessitando de uma análise mais aprofundada no que deverá ser proposto (QI et al., 2018)

A coleta de dados de atividade física foi medida semanalmente, 24 horas por dia, desde a entrada no estudo até o final da gravidez. Os dados dos marcadores foram ocultados para as gestantes durante o período de análise.

Observa-se que, apesar de metodologias diferentes, os **estudos 4 e 5**, além de sustentarem em seus referenciais teóricos, sugerem em suas intervenções que exercícios físicos estão associados diretamente com fatores que influenciam na resolução do parto, sobretudo colaborando para a escolha do parto vaginal.

Desta forma, dentre artigos selecionados para o presente estudo, observou-se o exercício físico como uma ferramenta considerada importante para fins de diminuição e/ou controle da ansiedade no período gestacional, bem como para fins de resolução da via de parto. Analisou-se a correlação direta desses fatores, observando a positiva relação das práticas intervencionais.

Observou-se que, dentre as três bases de dados analisadas, o PubMed foi o que apresentou mais artigos indexados acerca da temática pesquisada.

Verificou-se que há outros artigos que abordam o questionamento proposto neste estudo, no entanto não foi possível agregá-los na amostragem por não apresentarem gratuidade em seus conteúdos completos e oriundo disso não se encaixarem nos critérios de inclusão deste estudo. Todavia, pela análise feita no resumo destes artigos, foi possível identificar que seus resultados sustentam que o exercício físico na gravidez aponta-se como benéfico para fins de diminuição da ansiedade e consequentemente podem gerar mais autonomia na resolução da via de parto, bem como para outros benefícios significativos ao período gestacional. Esses achados nos levam a reforçar a hipótese de que a literatura científica pode ser favorável a prática de exercício físico em mulheres que não apresentem gravidez consideradas de risco.

Apesar das limitações de acesso a publicações gratuitas dos conteúdos de pesquisa desta temática, foi possível a obtenção de resultados significativos para os fins deste estudo.

CONCLUSÃO

O presente estudo de revisão integrativa da literatura sobre o efeito do exercício físico na gravidez sobre ansiedade e resolução de parto reuniu pesquisas dos últimos dez anos, online disponíveis gratuitamente em três bases de dados (PubMed, Scielo e Cochrane Library). De acordo com os objetivos propostos e por meio da análise dos dados coletados, foi possível identificar resultados significativos acerca do exercício físico em mulheres gestantes, sobretudo para os fins estabelecidos deste estudo. Mesmo diante da limitação de acesso a publicações gratuitas, foi possível responder à pergunta da revisão.

Concluiu-se que exercícios físicos e maiores níveis de atividade física estão associados a diminuição da ansiedade pré-natal e a maiores chances de favorecimento da resolução do parto, via vaginal, em gestações que não apresentem risco. Outros benefícios acerca do exercício físico na gravidez também foram identificados.

Apontou-se que tal temática ainda necessita de mais investigações, especialmente por meio de estudos clínicos controlados randomizados. Em estudos futuros, se faz interessante analisar quais exercícios e protocolos são mais apropriados ou recomendados a esta fase, no intuito de recomendar as práticas de exercício físico com evidências científicas comprovadas para o alívio dos sintomas da ansiedade e para aumentar as chances de vivenciarem um parto normal.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Daniele Costa et al. Atividade física e gestação: saúde da gestante não atleta e crescimento fetal. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, [s.l.], v. 3, n. 2, p.151-158, jun. 2003. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-38292003000200004>.

BETRAN, Ap et al. WHO Statement on Caesarean Section Rates. **Bjog: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology**, [s.l.], v. 123, n. 5, p.667-670, 22 jul. 2015. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/1471-0528.13526>.

BROBERG, Lotte et al. Effect of supervised exercise in groups on psychological well-being among pregnant women at risk of depression (the EWE Study): study protocol for a randomized controlled trial. **Trials**, [s.l.], v. 18, n. 1, p., 5 maio 2017. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/s13063-017-1938-z>.

FIELD, Tiffany et al. Tai chi/yoga reduces prenatal depression, anxiety and sleep disturbances. **Complementary Therapies In Clinical Practice**, [s.l.], v. 19, n. 1, p.6-10, fev. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ctcp.2012.10.001>.

HINMAN, Sally K. et al. Exercise in Pregnancy. **Sports Health: A Multidisciplinary Approach**, [s.l.], v. 7, n. 6, p.527-531, 4 ago. 2015. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1941738115599358>.

HAAKSTAD, Lene A.h.; TORSET, Beate; BØ, Kari. What is the effect of regular group exercise on maternal psychological outcomes and common pregnancy complaints? An assessor blinded RCT. **Midwifery**, [s.l.], v. 32, p.81-86, jan. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.midw.2015.10.008>.

LOO, Kim F. E. van de et al. Depression and anxiety during pregnancy: The influence of maternal characteristics. **Birth**, [s.l.], p., 8 mar. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/birt.12343>.

MACEDO, Daiany B.; SA, Nuila Villela M.N.; **Perfil sociodemográfico e obstétrico das parturientes atendidas em Conceição do Araguaia-PA no período de 2010 a 2015**. 2016.23f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade do Estado do Para,

Conceicao do Araguaia, 2016.

MASCARELLO, Keila Cristina; HORTA, Bernardo Lessa; SILVEIRA, Mariângela Freitas. Maternal complications and cesarean section without indication: systematic review and meta-analysis. **Revista de Saúde Pública**, [s.l.], v. 51, p.105, 27 nov. 2017. Universidade de Sao Paulo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBiUSP. <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2017051000389>.

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s.l.], v. 17, n. 4, p.758-764, dez. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>.

MIQUELUTTI, Maria Amélia; CECATTI, José Guilherme; MAKUCH, Maria Yolanda. Evaluation of a birth preparation program on lumbopelvic pain, urinary incontinence, anxiety and exercise: a randomized controlled trial. **Bmc Pregnancy And Childbirth**, [s.l.], v. 13, n. 1, p., 29 jul. 2013. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/1471-2393-13-154>.

OMIDVAR, Shabnam et al. Associations of psychosocial factors with pregnancy healthy life styles. **Plos One**, [s.l.], v. 13, n. 1, p., 25 jan. 2018. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0191723>.

QI, Xin-ying et al. Examination of the association of physical activity during pregnancy after cesarean delivery and vaginal birth among Chinese women. **Reproductive Health**, [s.l.], v. 15, n. 1, p., 24 maio 2018. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/s12978-018-0544-1>.

SILVA, Mônica Maria de Jesus et al. Anxiety in pregnancy: prevalence and associated factors. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 51, p., 28 ago. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2016048003253>.

SILVEIRA, Lílian Cristina da; SEGRE, Conceição Aparecida de Mattos. Physical exercise during pregnancy and its influence in the type of birth. **Einstein (são Paulo)**, [s.l.], v. 10, n. 4, p.409-414, dez. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082012000400003>.

VELHO, Manuela Beatriz et al. Vivência do parto normal ou cesáreo: revisão integrativa sobre a percepção de mulheres. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s.l.], v. 21, n. 2, p.458-466, jun. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072012000200026>.

Índice Remissivo

A

Acessibilidade 81, 87, 93, 95, 97, 98, 99
Acolhimento 27, 34, 35, 102, 115, 149, 168
Acumuladores de animais 102
Adolescente 123
Aglomeração/superlotação 102, 104
Agressões por negligência 144
Algas marinhas 200
Alterações fisiológicas 133, 138, 156, 165
Analgésicos 178
Animais 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 182, 186
Ansiedade pré-natal 131, 142
Aparência física 123
Arboviroses 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47
Arbovírus 39, 41, 42, 47
Armazenamento energético 58, 60
Assistência integral à saúde 170, 172
Assistência odontológica 50, 53
Atenção básica de saúde 39
Atendimento às mulheres em idade reprodutiva 145
Atendimento odontológico 50, 52, 53, 56
Atendimentos na saúde pública 50, 52
Atividade anticoagulante 200
Atividade sexual 154, 156
Autoimagem 123

C

Câncer 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 174
Cândida recorrente 118
Cândidas 118
Candidíase vaginal 118
Capacidade funcional 58, 60, 62, 70, 72, 73, 74
Caquexia 58, 60, 74
Centro de referência de assistência social 34, 35, 36
Chikungunya (chik) 39, 40, 41
Cirurgião-dentista 50, 53, 54, 57
Componente curricular virtual 15, 17, 18
Construção da identidade 123, 124
Coronavírus 16, 24, 27, 31
Corpos esteticamente perfeitos 123
Cuidado 16, 17, 24, 25, 27, 30, 34, 35, 36, 37, 38, 55, 57, 102, 103, 105, 144, 151, 166, 167, 168
Curso de enfermagem 15, 18

D

Deficiências múltiplas 81, 92, 94, 96
Dengue (den) 39, 40, 41
Desrespeito com a mulher 144
Diabetes mellitus 68, 118, 119, 120, 174
Distúrbios alimentares 123, 124, 126, 128
Dor crônica 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 194, 196, 197
Drogas 65, 157, 174, 178, 181, 183, 184, 191, 199, 218

E

Educação 16, 25, 30, 31, 38, 40, 46, 47, 56, 82, 83, 87, 88, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 109, 162, 164, 165, 166, 169
Efeito adverso do câncer 58, 60
Envelhecimento humano 155
Epidemia de cesáreas no brasil 131
Equipe multidisciplinar 69, 102, 107, 189
Espaço virtual 81
Exercício físico 131
Exercício físico na gravidez 131, 138, 141, 142

F

Fase da vida da mulher 131, 133, 138
Flora bacteriana 118

G

Gestantes 112, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 147, 150, 151
Gestão em saúde 16, 18, 29
Gestão e planejamento em saúde 15, 18
Gravidez 131, 145

H

Humanização 17, 27, 34, 35, 36, 38, 145, 147, 152, 166, 167, 168

I

Idosas 155, 158, 159
Imagem corporal 69, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 162
Inconsistências 40
Incontinência urinária 170, 172, 175, 176
Incontinência urinária em idosas 170, 172
Infecção hospitalar 214
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 214, 215
Infecções sexualmente transmissíveis 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117
Insatisfação com o próprio corpo 123, 124, 129
Interações metabólicas 58, 60
Intervenções psicopedagógicas 81

K

Klebsiella pneumoniae 214, 215, 216, 217, 218, 219

M

Manutenção da saúde 50, 54

Morbidade 58, 60, 150, 157

Mortalidade 58, 60, 120, 150

Mulheres em situações de abortamento 144

N

Notificação compulsória das arboviroses 39

Número de animais 102, 103

O

Odontologia 49, 50, 53, 56, 57, 120

Organismos marinhos 199, 200

P

Pacientes oncológicos 58, 60, 70, 72, 73

Pandemia covid 19 15, 18, 29

Parto 111, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 171, 172

Partos cesarianos 131, 132

Parturientes 142, 144, 146, 147, 149, 151

Período gestacional 131, 133, 138, 139, 141

Polissacarídeos sulfatados (ps) 199, 200

Política de humanização do parto 144, 148

Pós-parto 144, 147, 151

Potencial farmacológico 199

Práticas de saúde 28, 34, 35, 36, 38, 51

Práticas odontológicas no brasil 50, 52

Pré-parto 144, 151

Processo de cronificação 178

Processo educativo em saúde bucal 50

Profissionais do serviço de referência 34

Programa de residência 34, 36

Puérperas 144, 146, 147, 150

Q

Qualidade de vida 6, 54, 58, 60, 62, 69, 70, 71, 72, 88, 91, 93, 94, 95, 129, 133, 151, 161, 165, 166, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 184, 186, 191

Qualidade de vida do idoso 165

R

Redução da função física 58, 60
Reorganização dos sistemas e serviços de saúde 15, 18
Resistência bacteriana 214
Resistência de *klebsiella pneumoniae* em utis 214
Resolução de parto 131, 138, 139, 140, 141
Riscos perinatais 131

S

Sanidade dos animais 102
Saúde-adoecimento-cuidado 34
Saúde bucal 50, 51, 52, 54, 55, 56
Saúde da família 30, 34, 36, 43, 45, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 108, 111, 116
Saúde do idoso 165, 166
Saúde dos acumuladores 102, 104
Saúde materno-infantil 145
Saúde mental 27, 62, 94, 102, 104, 107, 133
Saúde pública 6, 16, 20, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 47, 63, 102, 103, 104, 125, 146, 152, 179, 188, 214, 215
Serviço de saúde 40, 43, 112, 215
Serviços públicos de saúde 17, 20, 23, 50, 52
Sexualidade 153, 154, 155, 157, 162
Sexualidade na velhice 154
Sinais e sintomas clínicos das arboviroses 40
Sistema de informação de agravos de notificação (sinan) 39, 42
Sistema único de saúde 6, 30, 34, 37, 38, 42, 51, 53, 57, 111, 112, 151
Situações de aborto 144
Sofrimento emocional 131, 148
Softwares 81, 85
Softwares na reabilitação neuropsicomotora 81, 92
Subnotificação 40

T

Tecnologia da informação 81
Terceira idade 154, 157, 158, 159, 162
Tipo de parto 131, 134, 137
Tipos de caquexia 58, 60
Transtorno de acumulação 102, 104, 107, 108
Transtorno de acumulação de animais 102
Transtornos por uso de substâncias 178
Tratamento quimioterápico 58, 60, 61, 64, 65, 74

U

Uso de álcool e outras substâncias 178

V

Vigilância em saúde 39, 41, 45

Violações físicas, verbais e psicológicas 144

Violência obstétrica 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Vivência de discentes 15, 18

Z

Zika (zika) 39, 40, 41



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 